


ANA TERRA

E amor proibido

ROMANCES PREDILETOS



Carlos Augusto Prates de Menezes

# ROMANCES PREDILETOS

## ANA TERRA E AMOR PROIBIDO.

CARLOS AUGUSTO PRATES DE MENEZES

*MENEZES, Carlos Augusto Prates de. ROMANCES PREDILETOS/ Carlos Augusto Prates de Menezes. Ed. Clube de autores. 2017.*

*ISBN- 9781521326695*

*Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).*

*2016. Escrito e produzido no Brasil.*

ANA TERRA E AMOR PROIBIDO

Dedico essa obra a minha querida esposa Andrea, companheira de todas as horas. E aos meus filhos queridos Hebenéser, Victor e Gileade, coroa de minhas realizações.

ANA TERRA E AMOR PROIBDO

**INTRODUÇÃO:**

*A reforma agrária no Brasil teve seus heróis e vilões mergulhando no mundo da imaginação vamos acompanhar a história de Ana terra, uma menina moça que lutou bravamente pelo direito de sua família ter como sobreviver produzindo seu próprio sustento.*

*Este é mais um romance a luz dos problemas e realidades sociais.*

## **A aventura.**

Sentada na sacada de seu apartamento 13º andar, de frente para praia de Copacabana, vendo a beleza do mar.

Ana faz um exame mental da sua vida a difícil trajetória para chegar ali.

Aos 14 anos de idade menina moça, magrela medindo 1,74 de altura loira e com 60 kg, olhos azuis, sorriso simpático.

Tornou se integrante do movimento dos sem- terra acompanhando seus pais na luta por um pedaço de chão.

Onde viveriam e produziram seu próprio sustento.

Tudo começou quando seu pai foi convidado a liderar um grupo de sem terras em março de 1995.

Eles não sabiam a guerra que enfrentariam para obter justiça e preservar seus direitos.

Ela muito estudiosa terminando o ensino médio, tornou - se uma espécie de secretária ajudando redigir atas de todos os movimentos e reuniões do grupo.

Na cidade parava com sua avó materna dona Eleonor, num casebre simples mas bem cuidado.

No acampamento dividia a barraca de lonas pretas que era moradia de seus pais.

Entre as atividades desenvolvidas por ela havia também a de dar aulas as crianças do acampamento, por essa razão se tornou a professora Aninha.

Num desses dias de aula notou que Lili uma menina de 8 anos estava estranha.

Se escondendo chorosa, e ela sempre era muito alegre, o que estaria acontecendo?

Deixou a lição no quadro e pegou Lili pela mão dizendo venha ao banheiro comigo.

Nas latrinas improvisadas longe do acampamento, longe de olhos e ouvidos indiscretos.

Ana pode conversar com sua aluna sem ser perturbada, começou dizendo:

- Lili você pode confiar na professora o que está acontecendo, vejo você triste e assustada.

A menina começou chorar e disse:

- Eu estou com medo, mas ninguém pode me ajudar.

- Me conte primeiro porquê e de quem você está com medo.

- Tenho medo do Bruxo Mefisto se eu não fizer umas coisas com meu tio ele vai me pegar e fazer sopa no seu caldeirão e matar meus pais.

Ana começou a entender o problema, sua aluna.

Estava sendo pressionada assustada e sofrendo abuso de ordem sexual pelo jeito.

- Minha querida eu vou ajudar mas me conta direito essa história como começou.

- Um dia tive um sonho e contei para mamãe e meu tio Felix estava junto.

Sonhei com um bruxo muito mau, que pegava crianças e cozinhava num caldeirão.

Mamãe disse que era só um sonho ruim.

Mas meu tio me disse que era preciso fazer uns trabalhos mágicos para afastar esse bruxo.

Que é Mefisto filho de Belzebu, e que ele mata os pais e cozinha as crianças.

Daí ele me levou para o mato, para fazer esses trabalhos mágicos que afastam o bruxo e protegem minha casa.

No começo dos trabalhos eu tinha que ficar de calcinha fazer poses para foto e tomar banho no riacho enquanto ele filmava.

Outro dia ele disse que seria um trabalho mais forte levou cachorros e me tirou toda a roupa.

Passou um caldo de carne me deitou num tapete e os cachorros me lambiam enquanto ele fazia fotos, depois tomei banho no riacho e viemos embora.

Mas ontem de tardinha foi muito ruim mesmo, muito nojento.

Ele repetiu umas palavras diferentes e me mandou lamber o pirulito dele.

Foi muito nojento eu não queria, mas ele me disse que se não fizesse e ficasse quietinha minha mãe, seria morta pelo bruxo essa noite, então eu fiz.

Ana ouviu o relato da menina estarrecida, então a abraçou e disse:

- Eu vou te ajudar como prometi, mas agora enxugue as lágrimas e vamos voltar para aula,

Vou resolver esse problema você não vai mais fazer trabalhos mágicos e nem ter que se preocupar mais com esse bruxo.

Está bem profe eu confio em você.

Voltou com Lili e dispensou os alunos, levou ela para seu barraco e disse:

Deita e descansa um pouco, vou falar com meu pai e já volto.

Encontrou seus pais sentados junto a entrada do acampamento.

João e Mara eram líderes estavam sempre rodeados pelo povo.

Ela os cumprimentou:

*\_Boa tarde meu povo eu peço licença para falar com meus pais em particular.*

O povo se retirou e então, João perguntou:

- *Que houve filha problemas com os alunos desobedientes de novo.*

- Não papai algo bem mais grave e preciso contar a vocês dois, porque é caso de polícia.

- João se assustou, me fala filha buliram com você.

Não mas com uma aluna e relatou a seus pais tudo que ouvira de Lili.

Concluiu temos de ir agora na delegacia com ela e a mãe.

João e Mara foram buscar a mãe de Lili.

Explicaram o que aconteceu e ela concordou ir à delegacia e saíram com desculpa de levar a menina no médico, pois estava com febre.

Chegaram na delegacia foram prontamente atendidos pelo delegado Alceu de faria, que se exaltou diante de tamanho abuso e disse:

Vou pessoalmente com mais cinco homens prender esse bandido miserável.

Foram direto ao fórum da cidade e atendidos pelo juiz levaram o mandado de prisão preventiva para Felix.

Quando chegaram ao acampamento Felix pego de surpresa não conseguiu fugir.

Em sua barraca foi encontrado muitas fotos e fitas de vídeo de diversas crianças foi preso em flagrante.

Na delegacia O interrogado confessou que fazia isso a seis anos, tendo passado por vários acampamentos.

e quando via a possibilidade de ser descoberto mudava de cidade e ia em busca de novos acampamentos fazendo presas fáceis.

A prisão do pedófilo se espalhou pela região e a imprensa destacava a proeza de Ana na defesa de uma criança e então vieram também canais de televisão para entrevista-la.

### O COMEÇO DE UMA CARREIRA.

Um dos jornalistas que a entrevistou se chamava Márcio Humell.

Era também diretor de uma agência publicitária de modelos profissional e perguntou para Ana:

- Você não gostaria de fazer um buque e tentar a carreira de modelo, você tem perfil.

Ela respondeu não temos condições financeiras para isso.

- Márcio se dispôs a ser seu agente e arcar com as despesas até que ela começasse ganhar dinheiro daí então tiraria valores investidos e um percentual para ser empresário dela.

- Então converse com meus pais se eles concordarem, estou disposta a me dedicar a ser modelo.

O jornalista sentou com os pais de Ana explicou como ela poderia se tornar modelo profissional.

Que investiria na carreira dela inicialmente sem custos, só que os pais deveriam mudar se com ela para o Rio de Janeiro.

Ele providenciaria tudo inclusive moradia e faria um contrato com os pais de Ana.

Onde seria o empresário responsável pela carreira dela, ela iria começar já trabalhando na agência dele e depois com certeza fariam contrato com grandes agências.

Os pais de Ana convencidos de que a filha merecia essa chance, consultaram o advogado que ajudava o movimento.

Este leu o contrato deu ok e eles assinaram e em 30 dias estavam no Rio com a filha,

### **Caipiras do sul na cidade maravilhosa.**

Tudo era muito lindo e novo ao seu redor, ficaram hospedados numa pensão familiar a pensão de dona Chica, na tijuca.

Se acostumar com a cidade grande não foi muito fácil, mas Dona Chica mostrou-se uma grande anfitriã auxiliando-os em tudo.

No primeiro ano fez muitos comerciais e dois desfiles para grifes importantes a nível nacional.

Ana fez amigas e amigos ao longo dos trabalhos realizados, mas Sávio, fotógrafo da agência, a assediava constantemente.

Porém aos 17 anos e envolvida em sua carreira decidiu não ter compromisso amoroso apesar dele ser um gato muito educado e com 23 anos.

Ana lembrava bem como um homem podia ser cruel.

Sua amiga Aline foi seduzida por um gato chamado Fred, que a abandonou grávida e sem condições de modelar, passando por necessidades.

O safado sumiu no mundo, ela naturalmente ajudou sua amiga financeiramente.

Como faria a uma irmã sua, até que ela pudesse voltar ao trabalho e lhe pagar aos poucos os gastos que tivera, mantendo à durante todo o período crítico.

Quando nasceu Marquinhos claro ela foi convidada pela amiga a ser madrinha.

Ela participava de encontros e festas sociais promovidas pelos amigos.

Sempre acompanhada da mãe ou do pai, e se mantinha afastada de bebidas alcoólicas e todo o tipo de drogas.

No segundo ano de sua carreira as portas se abriram no exterior, trabalhando em Milão, Paris, Nova York, Tóquio e Dubai.

Ganhou em dois anos e quatro meses 3 milhões de dólares.

Sempre se preocupou com o pessoal do movimento sem-terra.

Do qual ela foi integrante com seus pais, por isso comprou 500 acres, de terra em Bom Retiro.

Distrito de Rosário do Sul no rio Grande do sul.